

Projeto: Pequenos Projetos na Amazônia – fase II
Organização responsável pela execução do projeto: Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN
Período de execução: 2019
Data: 14/05/2020

Informações

1. Divulgação do Edital PPP-ECOS na Amazônia

O ano de 2019 foi dedicado à retomada do PPP-ECOS com recursos do Fundo Amazônia. No início de 2019 foi lançado o 5º edital do PPP-ECOS na Amazônia (primeiro edital da segunda fase), que iniciou com um intenso trabalho de mobilização e capacitação das organizações para apresentação dos seus projetos. Foram realizadas dez (10) “oficinas de elaboração de projetos e divulgação do edital”, que envolveram 395 participantes de 265 organizações, distribuídos em 92 municípios, conforme detalhado na tabela abaixo:

Tabela 1: Oficinas de elaboração de projetos e divulgação do 25 edital

Data	Município	UF	N.de participantes	Mulheres	Indígenas	Quilombolas	Organizações	Municípios
6 e 7 de fevereiro de 2019	Balsas	MA	33	12			23	8
11 e 12 de março de 2019	Zé Doca	MA	38	11	3	1	27	11
14 e 15 de março de 2019	Viana	MA	43	26		27	25	16
04 e 05 de abril de 2019	São Luís	MA	47	27		6	41	18
Sub-total – MA			161	76	3	34	116	53
18 e 19 de fevereiro de 2019	Pontes e Lacerda	MT	47	25			34	
21 e 22 de fevereiro de 2019	Chapada dos Guimarães	MT	47	25	3	6	34	
26 e 27 de fevereiro de 2019	Lucas do Rio Verde	MT	25	10			16	14
29 e 30 de março de 2019	Nova Xavantina	MT	36	13	19			
Sub-total – MT			155	73	22	6	84	14
01 e 02 de abril de 2019	Palmas	TO	44	25	2	2	39	17
04 e 05 de abril de 2019	Natividade	TO	35	25		6	26	8
Sub-total – TO			79	50	2	8	65	25
Total Geral			395	199	27	48	265	92

O edital também foi divulgado em reuniões abertas, que tiveram por objetivo divulgar e esclarecer dúvidas, e contaram com a participação de 83 pessoas, conforme apresentado abaixo:

Tabela 2: Reuniões de divulgação do 25 edital

Evento	Data	Município	UF	N.de participantes	Mulheres	Indígenas	Quilombolas	Organizações	Municípios
Reunião de Divulgação do 25º Edital de Convocação do PPP-ECOS	15 de março de 2019	Imperatriz	MA	55	30			32	10
Reunião de Divulgação do 25º Edital de Convocação do PPP-ECOS	14 de março de 2019	Augustinópolis	TO	27	12		2	20	8
Total				83	62	0	3	68	28

O edital foi amplamente divulgado no site do ISPN assim como em suas redes sociais, como *Facebook, Instagram, Twitter e Whatsapp*.

<https://ispn.org.br/ispn-lanca-o-25o-edital-ppp-ecos-fundo-amazonia/>

<https://ispn.org.br/edital-ppp-ecos-2019-guia-de-duvidas-e-perguntas-frequentes/>

<https://ispn.org.br/projetos-recebidos-no-25o-edital-do-ppp-ecos/>

<https://ispn.org.br/realizada-primeira-etapa-da-selecao-de-projetos-para-ppp-ecos-2019-fama/>

<https://ispn.org.br/ppp-ecos-divulga-resultado-do-seu-25o-edital/>

<https://ispn.org.br/selecionados-os-projetos-estrategicos-do-edital-amazonia-do-ppp-ecos/>

Outras páginas relacionadas ao projeto:

<http://ispn.org.br/ppp-ecos-promocao-de-paisagens-produtivas-ecossociais/ppp-ecos-na-amazonia/>

<https://ispn.org.br/editais-ppp-ecos/>

<http://ispn.org.br/beneficiario/>

<https://ispn.org.br/site/wp-content/uploads/2020/02/FAMA-Manual-do-Benefici%C3%A1rio.pdf>

2. Seleção dos Projetos

Depois da divulgação e capacitação das organizações, foi realizado o processo de seleção, que envolveu toda a equipe do ISPN, nas etapas de triagem, câmara técnica e realização da reunião do CGN, e que culminou com a seleção de 29 projetos selecionados.

Considerando o grande número e a qualidade dos projetos recebidos, o ISPN solicitou ao Fundo Amazônia o aumento no valor do edital, diminuindo assim a quantidade de chamadas públicas previstas. Com isso, o montante de recursos disponíveis para o edital totalizou R\$ 6.450.000,00 (seis milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais).

[Confira aqui os selecionados para Projetos Pequenos e de Consolidação](#)
[Confira aqui os pré-selecionados para Projetos Estratégicos](#)

Abaixo um resumo das atividades realizadas no processo de seleção dos projetos:

Os projetos foram recebidos pelo ISPN entre os dias **06 e 20 de maio de 2019**. Foram cadastrados 160 projetos, sendo que destes, 3 estavam repetidos, de forma que ao final foram recebidos 157 projetos em resposta ao edital.

i. Triagem

A etapa de triagem foi realizada pela equipe técnica do ISPN entre os dias **20 e 23 de maio de 2019**. Dos 157 projetos cadastrados, 9 foram inabilitados para análise. Foram habilitados 148 projetos para análise.

ii. Câmara Técnica

No dia 13 de junho de 2019 foi realizada a Câmara Técnica de pré-seleção dos projetos pequenos e de consolidação. A Câmara Técnica foi composta por 29 profissionais, das áreas de ciências naturais e humanas, tendo sido analisados 138 projetos.

iii. Pré-Seleção de Projetos Estratégicos

A pré-seleção dos projetos estratégicos foi realizada no dia 19 de maio de 2019 pela equipe técnica do ISPN. Os projetos foram debatidos e hierarquizados. Foram selecionados 3 projetos, os quais foram submetidos à não objeção do BNDES em 16 de dezembro de 2019, juntamente com os pareceres, a ATA do CGN e a tabela de classificação dos projetos.

iv. Conselho Gestor Nacional

No dia 28 de junho de 2019 foi realizada a 46ª reunião do Conselho Gestor Nacional do PPP-ECOS. Foram analisados os 57 projetos com indicações da CT. Nesse caso, o CGN contou com a decisão da gerência do Fundo Amazônia para antecipar parte dos recursos do edital e realizar apenas mais um edital.

3. Outras atividades realizadas no ano de 2019

a) Atividades de Advocacy

Além das atividades diretamente relacionadas aos projetos, a equipe do ISPN participa da construção e acompanhamento de políticas públicas em discussão no Congresso Nacional e junto ao governo federal, que afetam diretamente as organizações comunitárias.

O ISPN tem acompanhado as pautas ligadas à manutenção e funcionamento do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (CNPCT), para o que contribuiu decisivamente com a organização de diálogos interinstitucionais quando da revogação e destituição dos órgãos colegiados no âmbito do governo federal.

Com a apresentação da Medida Provisória nº 910/2019 pelo governo federal, o ISPN tem contribuído para a avaliação e divulgação de impactos para a regularização de territórios ocupados por povos e comunidades, bem como impactos com o aumento do desmatamento e degradação ambiental associados com eventuais repercussões da medida. Um conjunto de organizações da sociedade civil tem apontado que ela facilitará a regularização de atividades ilícitas, a exemplo da invasão de terras públicas, estendendo benefícios da reforma agrária a grandes grileiros da Amazônia e do Cerrado brasileiros.

Mais recentemente, no contexto da emergência sanitária instalada no país, o ISPN tem participado das reflexões e diálogos em diferentes fóruns em frentes parlamentares ambientalistas e em defesa dos direitos de povos indígenas, bem como em núcleos partidários dirigidos para o tratamento de questões agrárias. O Instituto visa somar às iniciativas em curso para fortalecer o atendimento dos agricultores familiares e povos das florestas e das águas, extrativistas, pescadores e populações tradicionais, à exemplo da extensão do benefício da

renda básica, da reativação do Programa de Aquisição de Alimentos para compras diretas, e ações para segurança alimentar e atendimento emergencial de saúde para povos indígenas.

b) Realização de oficinas de Desenvolvimento Organizacional Participativo (DOP)

Para o processo de seleção dos projetos estratégicos, foi aplicada uma ferramenta de diagnóstico organizacional participativo junto às cinco organizações com cartas consultas pré-selecionadas pelo CGN do PPP-ECOS.

Tabela 3: Resultado da aplicação de ferramentas de desenvolvimento organizacional participativo em organizações comunitárias (DOP) por meio de oficinas

Eventos	Data	Local	UF	N.de participantes	Mulheres	Indígenas	Organizações	Municípios
Oficina de apresentação do DOP	09 e 10 de setembro de 2019	Brasília	DF	12	6	02	06	5
Oficinas de aplicação da fase de diagnóstico do DOP	01 e 02 de outubro de 2019	Pedreiras, Bacabal e Lago do Junco	MA	=12 (Pedreiras) 12 (Bacabal) 09 (Lago do Junco)	5 (Pedreiras) 5 (Bacabal) 4 (Lago do Junco)	0	4	3
	03 e 04 de outubro de 2019	Codó	MA	9	4	0	3	1
	12 e 13 de novembro de 2019	Augustinópolis	TO	19	8	0	6	4
	09 e 10 de novembro de 2019	Imperatriz	MA	14	6	0	8	4
	21 a 25 de outubro de 2019	Canarana	MT	13	4	13	2	1
Total Geral				100	42	15	23	13

c) Consultorias realizadas

No ano de 2019 foram realizadas uma série de contratações de consultorias, de acordo com as atividades previstas no projeto. Todas as consultorias realizadas estão descritas nas respectivas ações. Porém, as relacionadas às cadeias de valor serão apresentadas de forma resumida no itens abaixo.

c1. Comunicação

A comunicação tem realizado uma série de produtos relacionados ao projeto, mas, associado ao tema das cadeias produtivas, foi desenvolvida uma estratégia com o objetivo de disseminar conteúdo audiovisual (vídeos, cards, áudios etc), relacionando o PPP-ECOS às cadeias produtivas apoiadas, além de disseminar informações relevantes sobre políticas públicas, que afetam diretamente essas cadeias produtivas.

Nesse sentido, uma das estratégias adotadas foi idealizar uma campanha sobre uma série de vídeos com o intuito de ajudar organizações comunitárias na elaboração de projetos ecossociais. Essa estratégia está diretamente relacionada com o objetivo de construir a identidade do PPP-ECOS.

Link do vídeo no youtube do primeiro episódio:

<https://www.youtube.com/watch?v=U2UPpyD0lrY&t=2s>

A segunda ferramenta está associada à estratégia de comunicação de disseminação das políticas públicas. Um primeiro produto elaborado foram os cards sobre a nova Lei 13.680 (2018), que institui o “Selo Arte”, política federal para estimular a produção e regularização de produtos alimentícios artesanais de origem animal. Essa lei é essencial para distinguir produtos artesanais de produtores familiares, e está relacionado à estratégia de construção do site em desenvolvimento sobre a disseminação de normas sanitárias.

<https://ispn.org.br/selo-arte-produtos-artesanais-de-origem-animal/>

c2) Normas Sanitárias

Uma das primeiras consultorias realizadas no âmbito do projeto, foi a contratação de serviço técnico especializado, para realização de pesquisa sobre normas sanitárias e boas práticas de fabricação de alimentos para estabelecimentos familiares, artesanais e comunitários.

Importante destacar que os resultados foram ampliados com a parceria realizada, ainda em 2019, com a GIZ, que também está apoiando o projeto de desenvolvimento do site, além de gerar conteúdo para outras duas cadeias produtivas da Amazônia (Açaí e Pescado, com foco no Pirarucu).

Desenvolvimento do Site

A partir da pesquisa realizada foram realizadas reuniões para discutir a proposta de apresentação desse conteúdo. Inicialmente, estava previsto um aplicativo, que apresentaria um caminho a ser percorrido, como uma chave dicotômica, que ao final entregasse o resultado da pesquisa. Porém, após uma série de reuniões, inclusive com especialistas, foi optado pelo desenvolvimento de um site (www.agroindustria.org.br), o qual teria entre um de suas funcionalidades o módulo de “regularização sanitária”. Esse módulo teria o objetivo de permitir ao usuário a pesquisa e o resultado para sua demanda, de acordo com a cadeia produtiva em questão. Além disso, incluirá uma série de outras funcionalidades (modelos de plantas arquitetônicas, vídeos informativos, notícias etc), que orientarão o usuário.

A proposta do site foi considerada a mais adequada, em razão de permitir a disponibilidade de diversos conteúdos, além de poder ser utilizado em outras plataformas, como celulares, sem, contudo, descartar a possibilidade de construir aplicativo em um segundo momento.

Importante destacar que o desenvolvimento do site, nesse primeiro momento, está sendo realizado com recursos do projeto do ISPN com a cooperação alemã (GIZ). Porém, a licença para o domínio www.agroindustria.org.br foi realizada com recursos desse projeto.

c3) Nova Logomarca PPP-ECOS



A reformulação da marca aparece como de extrema importância por representar a identidade das ações e, por assim dizer, carrega na sua construção o diálogo político e institucional pretendido pelas atividades.



De programa a estratégia para o desenvolvimento sustentável

Para entender como chegamos ao conceito sobre o PPP-ECOS enquanto estratégia institucional, é preciso resgatar seu histórico, leia mais em:

<https://ispn.org.br/ppp-ecos-promocao-de-paisagens-produtivas-ecossociais>